

Sergipe passa a fornecer gás natural para usina

Contrato entre Eneva e Linhares prevê suprimento a partir de 2026

Sergipe será o responsável pelo suprimento de gás natural para a Usina Termelétrica Luiz Oscar Rodrigues de Melo, localizada em Linhares, no Espírito Santo. O contrato foi firmado entre a Eneva e a empresa Linhares Geração, conforme anunciado pela companhia na terça-feira (11). Este acordo, que prevê fornecimento de gás natural em modalidade 100% flexível, é o primeiro do tipo entre companhias privadas no Brasil.

O fornecimento de gás será realizado a partir de Gás Natural Liquefeito (GNL) importado no Hub Sergipe, utilizando a Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação (FSRU). Com valor estimado em R\$ 1,2 bilhão, o contrato estipula um suprimento de até 1,07 milhão de metros cúbicos por dia de gás, com início das operações previsto para 1º de julho de 2026 e um prazo de 15 anos.

De acordo com Marcelo Campos Habibe, diretor financeiro e de relações com investidores da Eneva, o contrato é um passo significativo na abertura do mercado brasileiro de gás natural. Ele destacou que a assinatura está alinhada ao planejamento estratégico da companhia, que busca oferecer soluções inovadoras no mercado de gás natural a partir do Hub Sergipe, garantindo um fluxo de receita firme pela comercialização de parcela da capacidade do terminal.



Operação terá suprimento de gás realizado a partir de GNL importado do Hub Sergipe

A Usina Termelétrica Luiz Oscar Rodrigues de Melo comercializou 204 megawatts (MW) no produto potência no primeiro leilão de reserva de capacidade realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em dezembro de 2021. O contrato assegura à Eneva exclusividade no fornecimento de gás para a usina de Linhares.

Para Valmor Barbosa, secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedotec), o contrato reafirma o papel de Sergipe no cenário do gás natural brasileiro. Barbosa ressaltou a relevância do Hub Sergipe como uma engrenagem central, destacando a importância do estado em termos de poten-

cial energético e capacidade de atender ao mercado.

O secretário-executivo da Sedotec, Marcelo Menezes destacou as expectativas positivas para Sergipe decorrentes do contrato. Ele mencionou que, embora as operações estejam previstas para 2026, há possibilidade de antecipação ou extensão do período do contrato, o que implica um compromisso de longo prazo com o estado, trazendo oportunidades e desenvolvimento econômico. Menezes também adiantou que outros contratos estão em negociação, o que pode resultar em mais boas notícias no futuro próximo.

Além do contrato com a Linhares Geração, a viabilidade das operações a partir de Sergipe será ampliada com a inauguração

do gasoduto da Transportadora Associada de Gás (TAG). Este gasoduto conectará o terminal de GNL sergipano à malha nacional. A inauguração está programada para o dia 23 de julho e contará com a presença do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

O Hub Sergipe, com capacidade de regaseificação de até 21 milhões de metros cúbicos por dia, desempenha um papel crucial no fornecimento de gás natural para diversas operações no Brasil. Este novo contrato entre a Eneva e a Linhares Geração não só reforça a importância estratégica do hub, mas também promete gerar receitas tributárias para Sergipe, consolidando sua posição no mercado energético nacional.

CORREIO OPINIÃO

As novas rotas de tráfego de dados

Por Rafael Siqueira*

O tráfego de Internet, apesar de ser algo presente e cotidiano na vida das pessoas, nem sempre é conhecido e reconhecido no dia a dia. Quando ligamos nossas televisões à noite para assistir nossas séries favoritas no streaming, muitas vezes, não imaginamos que esses dados trafegaram milhares de quilômetros pelo mundo antes de chegar às nossas casas.

Por meio do controle remoto, os conteúdos que escolhemos trafegam pelos postes dos provedores de Internet, chegam a Data Centers e percorrem cabos submarinos que ligam o Brasil e o mundo e, depois, fazem todo caminho de volta, em questão de milissegundos.

São dezenas de terabytes, do entretenimento ao mercado financeiro, trafegando por centenas de rotas de conectividade no mundo inteiro.

Nesse contexto, o Brasil está ganhando uma importância global cada vez maior, sendo um dos principais pontos de troca de tráfego de dados do Hemisfério Sul e um dos mais importantes do mundo. Fortaleza é uma peça fundamental em todo processo.

Atualmente, Fortaleza, conhecida como o Hub da Internet no Brasil, já concentra 17 cabos submarinos e 13 dos mais importantes

Data Centers do Brasil, alguns de última tecnologia, como o AngoNAP certificado Tier II, que fica na Praia do Futuro e recebe 2 cabos submarinos que conectam o Brasil às Américas, Europa e África e garantem internet rápida para o resto do país. Isto acontece, por exemplo, pela proximidade com o continente europeu, distante cerca de seis mil quilômetros.

Só que esse número está aumentando. Ao menos quatro novos Data Centers já foram anunciados para os próximos anos, o que representa um crescimento de cerca de 30%. Isso representa um aumento de capacidade sem precedentes para o tráfego de dados no Brasil, que reúne condições para se posicionar como uma potência em I.A. por conta de um mercado muito grande e com um ecossistema de inovação ainda pouco explorado e em desenvolvimento, que já vem se destacando globalmente, Internet das Coisas que já possui um sistema setorial de inovação desenvolvido com capacidade de gerar e implementar as tecnologias necessárias e o Machine Learnig que tem desempenhado um papel fundamento na transformação digital do Brasil.

*Gestor de pré-sales e pricing na Angola Cables

Vem
aí!!

PRÊMIO

SABORES
DA

Orla

7ª EDIÇÃO - 2024

O maior festival de
gastronomia
praiana do Brasil

de 01 a 31 de julho

Esse ano teremos 06 categorias!
Prato principal • Aperitivo • Sanduíche
Pastel • Sobremesa • Caipi das caipis

Saiba mais em orlario.com.vc

Realização: